



DRF/Mossoró

Ética, cidadania e cultura de um povo

Ufersa

Agosto / 2010

Allan Patrick M. Lucas - Auditor Fiscal

Ética e cidadania
dependem da cultura
de um povo?



Os culturalistas
dizem que sim



Educação Fiscal

O **culturalismo** descreve a sociedade sob a perspectiva combinada da antropologia e da psicanálise. O culturalismo constitui um dos ramos da sociologia que teve mais influência da década de 1930 até a de 1950. Emprestando o conceito de cultura dos antropólogos, ele procura dar conta da integração social.

Com base na observação das sociedades arcaicas, os culturalistas destacam a **influência preponderante da cultura na personalidade dos indivíduos**.



Educação Fiscal

Vamos fazer
alguns testes



Receita Federal

Educação Fiscal

"... O rapazinho, é verdade, estava vestido com uma calça de homem, mas não era de seu pai, e uma blusa de mulher, que também não era de sua mãe. Alguém, por simples caridade, vestira-o com esses trapos. Contudo tinha pai e mãe. Mas seu pai não se importava com ele e sua mãe sequer o amava. Era um desses garotos dignos de piedade mais do que qualquer outra criança, porque tinha pai, mãe, e era órfão.

Ele só se sentia bem na rua. As pedras das calçadas eram-lhe menos duras que o coração de sua mãe.



Educação Fiscal

Seus pais o haviam jogado na vida com um pontapé. E ele, de muito boa vontade, erguera vôo. Era um rapaz ruidoso, pálido, ágil, esperto, divertido, de aspecto vivaz e doentio. Ia, vinha, cantava, jogava, metia-se pelas enxurradas, roubava um pouco, mas como os gatos e passarinhos, alegremente; ria-se quando o chamavam de garoto, zangava-se quando o chamavam de vadio. Não tinha comida, nem lume, nem amor; mas era alegre porque era livre



Educação Fiscal

Quando essas pobres criaturas se tornam homens, quase sempre a mó da ordem social os alcança e tritura; mas, enquanto são crianças, como são pequenos, conseguem escapar. Qualquer buraco os salva.”



Receita Federal

Educação Fiscal

Qual a referência do autor?

- Rio de Janeiro?
- Recife?
- Fortaleza?
- Mossoró?
- São Paulo?





Os Miseráveis

Victor Hugo



E o cenário é **Paris**

Segunda metade séc. XIX

Essa situação só mudou
em definitivo no pós
Segunda Guerra Mundial



Educação Fiscal

“Minha impressão sobre a vantagem que o baixo custo da mão-de-obra deste país representa foi rapidamente desfeita quando vi as pessoas trabalhando. Vê-los trabalhando me fez perceber que **são uma raça lenta, satisfeita e relaxada**, para quem o tempo não é motivo de preocupação. Quando falei isso para alguns gestores, eles me disseram que seria **impossível mudar os hábitos do que consideravam uma herança nacional.**”

Palavras de um consultor australiano em 1915



Receita Federal

Educação Fiscal

“Eles são indolentes, individualistas, emocionais, estúpidos, desonestos, trapaceiros e despreocupados.”

*Sir Arthur Brook Faulkner,
médico das Forças Armadas do Reino Unido,
resumindo a opinião generalizada em seu país
sobre determinado povo, em mediados do séc. XIX*



Educação Fiscal

Que povos
são esses?



O consultor escrevia sobre o Japão



O médico sobre a Alemanha



Educação Fiscal

Mas isso não foi há
muito tempo?



Receita Federal

**150 anos não é
muito em termos
históricos**



Educação Fiscal

“São 12 milhões de **selvagens sujos, degradados, tristonhos, preguiçosos e sem religião**, que se apresentam esculachados em roupas brancas do tipo mais inadequado e que vivem em abrigos de barro imundos. Se alguém pode melhorar o estado atual de barbárie desse povo, acho que são os japoneses.”

Beatrice Webb, socióloga britânica, 1912



Receita Federal

O país que poderia ser “melhorado” pelos japoneses em 1912 era a Coreia



Educação Fiscal

A situação da **Coreia** não mudou substancialmente até os anos 1960



Educação Fiscal

E até o início dos anos 1980, a expressão “**tempo coreano**” era usada no país como contraponto a “**pontualidade britânica**”



Educação Fiscal

Concluindo



Receita Federal

Ética, cidadania e desenvolvimento econômico, dentre outros fatores, são normalmente justificados **ex post facto**, com base no que já aconteceu.



Educação Fiscal

As culturas mudam, elas não representam o destino inalterável de uma sociedade.



Preguiça, desonestidade e emotividade como características “**culturais**” são decorrentes do subdesenvolvimento econômico.



Educação Fiscal

Subdesenvolvimento econômico

- Desemprego/subemprego (“**preguiça**”);
- Fracas estruturas de coerção (“**desonestidade**”);
- Organização racional do pensamento torna-se supérfluo (“**emotividade**”).



Educação Fiscal

Portanto, o comportamento “negativo” de alemães e japoneses era **resultante das condições econômicas** comuns a todos os países subdesenvolvidos economicamente, e **não um resultado de suas culturas específicas.**



Educação Fiscal

Sugestão de leitura



Maus Samaritanos
Ha-Joon Chang



Receita Federal

Educação Fiscal

FIM



Receita Federal